

PROJETO DE INTERVENÇÃO - ESF UNIFESP

TÍTULO: Perfil epidemiológico dos pacientes com dor crônica atendidos na UBS

NOME DO ALUNO: Selma Benedita Ribeiro Raposo

NOME DO ORIENTADOR: José Carlos Arrojo Junior

Introdução:

Contextualização do problema:

Hoje no Brasil 30% da população sofre de dor crônica, sendo importante identificar esse pacientes e suas características, principais dores e recursos utilizados no tratamento deste. Notamos que no Brasil a dor crônica tem sido a principal causa de procura para atendimento ambulatorial sendo necessário estudos para identificação do perfil destes pacientes para a realização de estratégias políticas públicas para atender esse público. (Ref. 1)

A dor é responsável por uma significativa parte da demanda dos serviços de saúde pública, principalmente as dores lombares que correspondem a cerca de 70 a 85% de toda a população mundial em alguma época irá sentir dor lombar. (Ref.2)

Justificativa: O presente estudo é relevante para identificar os pacientes atendidos na UBS e então elaborar estratégias adequadas para esse público.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será avaliar o perfil dos pacientes que procuram atendimento ambulatorial para intervenção breve e implantação de estratégias públicas com nova rotina dos serviços de atenção primária a saúde, atendendo de forma mais direcionada para esse público.

Objetivos Específicos:

- 1- Aplicar questionário em grupos realizados na unidade para estabelecer o perfil.
- 2- Computador dados para identificar o perfil
- 3- Avaliar os resultados do projeto

MÉTODO:

Local: Unidade Jardim Souza. Município de São Paulo.

Público-alvo: Pacientes com dor crônica. Pacientes atendidos na unidade com diagnóstico de dor crônica.

Ações:

- 1- Aplicar questionário simples para identificar qual a intensidade e local da dor e por quanto tempo
- 2- Tabular os dados para identificar o perfil desses pacientes
- 3- Avaliar os resultados para através do perfil montar estratégia para atender esse público.

RESULTADOS ESPERADOS:

O presente estudo poderá aprimorar a saúde coletiva trazendo muitos benefícios identificando quais as principais queixas dos pacientes atendidos na UBS, e direcionando os pacientes para um melhor tratamento.

Elaborando um perfil epidemiológico poderá ser traçado e organizado intervenções para prevenir dores crônicas.

Referência:

- 1- Cipriano, A.; Almeida, D. B.; Vall, J. Perfil do paciente com dor crônica atendido em um ambulatório de dor de uma grande cidade do sul do Brasil. Rev Dor. São Paulo, p. 297-300, out-dez 2011
- 2- Almeida, I.C.G.B.; Sá, K.N.; Silva, M.; Baptista, A.; Matos, M.A.; Lessa, I. Prevalência de dor lombar crônica na população da cidade de Salvador. Rev Bras Ortop. 2008;43(3):96-102
- 3- Silva MC, Fassa AC, Valle NCJ. Dor lombar crônica em uma população adulta do Sul do Brasil: prevalência e fatores associados. Cad Saude Publica - Rep Public Health, 2004; 20(2):377-85
- 4- Kreling MCGD, Cruz DALM, Pimenta CAM. Prevalência de dor crônica em adultos. Rev Bras Enferm 2006;59(4):509-13
- 5- Rossetto EG, Dellaroza MSG, Kreling MCGD, Crus DAL, Pimenta CAM. Epidemiologia da dor em crianças, adultos e idosos - análise e crítica. Arq Bras Neurocir 1999, 18:213-24